



Previdência registra redução do número de acidentes de trabalho no país

Neste mês de dezembro, a Previdência Social divulgou o Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho edição 2010, publicação realizada em conjunto com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). No ano de 2010, foram registrados 701.496 acidentes de trabalho, enquanto que em 2009 foram 733.365, o que representa uma diminuição de 4,35% no número de acidentes ocupacionais no país. Porém, os acidentes de trabalho de trajeto, que ocorrem nos deslocamentos do trabalhador, tiveram aumento e passaram de 90.180 no ano de 2009 para 94.789 em 2010.

Para o diretor do Departamento de Políticas de Saúde e Segurança Ocupacional do Ministério da Previdência, Remígio Todeschini, esse aumento preocupa. "É preciso melhorar a mobilidade urbana mediante transportes públicos de qualidade nas grandes cidades e também que as empresas ofereçam alternativas mais seguras nestes deslocamentos. Quanto mais complicado e longo o percurso, maior a probabilidade de ocorrerem acidentes, é preciso investir também em meios de transporte seguros", aponta.

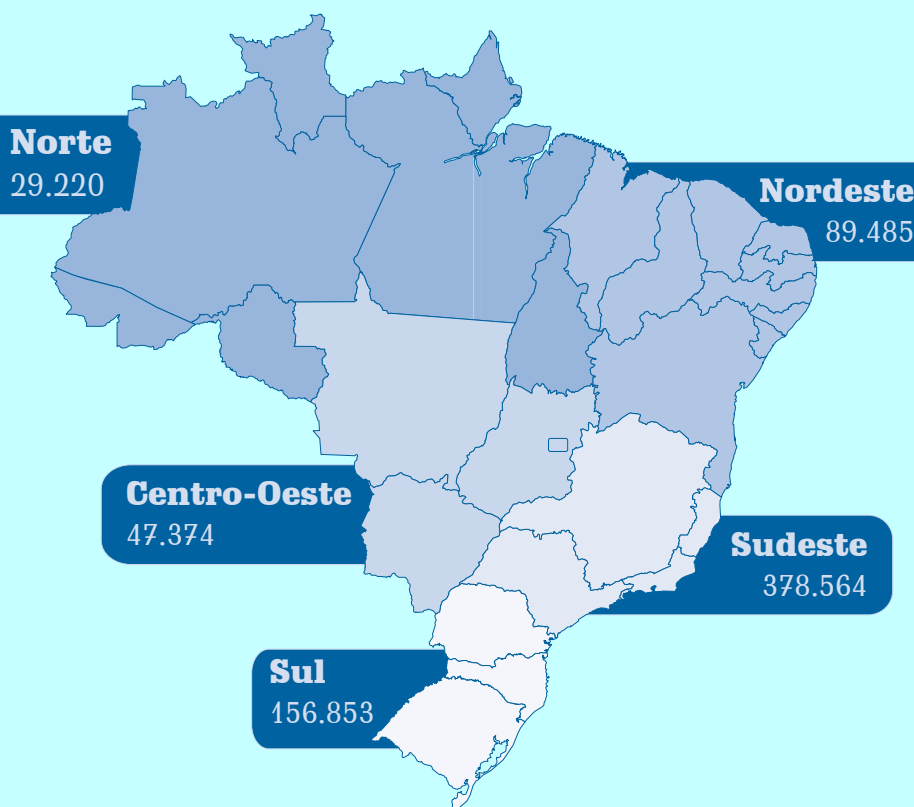
Acidentes liquidados

Em relação aos acidentes de trabalho liquidados – cujo processamento se dá no ano em que é concluído todo o processo –, houve redução dos acidentes causadores de incapacidade permanente (de 14.605 em 2009 para 14.097 em 2010). O número

de mortes aumentou, passando de 2.560, em 2009, para 2.712 no ano passado.

Para Todeschini, os números demonstram que a segurança e saúde do trabalhador necessitam de investimentos ainda maiores e constante promoção, proteção e prevenção por parte de empregadores, trabalhadores e governos. "Os cuidados com os ambientes de trabalho devem ser redobrados para que se fortaleça a cultura da prevenção acidentária da Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho, recentemente decretada pela presidenta Dilma Rousseff."

Acidentes de trabalho registrados por região



* As regiões Sul e Sudeste concentram o maior número de trabalhadores formalizados no país

Presidenta da República regulamenta Política Nacional de Segurança e Saúde no trabalho

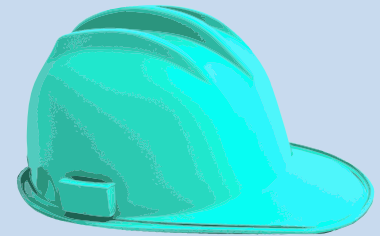
No último mês de novembro, a presidenta da República, Dilma Rousseff, assinou juntamente com os ministros da Previdência Social, Garibaldi Alves Filho, e os ministros do Trabalho e Emprego e da Saúde, o decreto que regulamenta a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho (PNSST).

De acordo com o decreto, a PNSST tem por objetivos a promoção da saúde, a melhoria da qualidade de vida do trabalhador, a prevenção de acidentes e de danos à saúde relacionados ao trabalho. São princípios dessa política o fortalecimento da universalidade, o diálogo social e a integralidade de ações entre os três ministérios envolvidos.

A PNSST aponta como

prioritárias as ações de promoção e proteção sobre as de assistência, reabilitação e reparação. Para alcançar esse objetivo, a política deverá ser implementada por meio da articulação continuada das ações de governo, através de um comitê executivo no campo das relações de trabalho, previdência e saúde, com a participação das organizações representativas de trabalhadores e empregadores.

A formulação e gestão das principais diretrizes da Política será realizada, de acordo com o decreto, pela Comissão Tripartite de Saúde e Segurança no Trabalho. A Comissão já realizava, desde 2008, esta função através de portarias interministeriais.



Municípios que registraram o maior número de acidentes de trabalho em 2010

São Paulo (SP)	62.671
Rio de Janeiro (RJ)	23.994
Belo Horizonte (MG)	12.222
Curitiba (PR)	11.466
Porto Alegre (RS)	10.697
Brasília (DF)	8.341
Manaus (AM)	7.894
São Bernardo do Campo (SP)	7.848
Salvador (BA)	7.828
Recife (PE)	6.882

Comissão Tripartite - A Comissão Tripartite de Saúde e Segurança no Trabalho tem como objetivo principal avaliar e propor medidas para implementação, no Brasil, da Convenção nº 187, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que trata da Estrutura de Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho entre os diversos países. A Comissão é composta de representantes do governo, das áreas de Previdência Social, Trabalho e Emprego e Saúde, de representantes dos trabalhadores e dos empregadores.

Conheça as principais lesões

Como vem ocorrendo nos últimos anos, a maior parte das lesões registradas no ambiente de trabalho em 2010 (123.093) continua concentrada nos membros superiores e inferiores como ferimentos e fraturas do punho e da mão, lesões do ombro e fraturas da perna, seguidas

das dorsalgias, com 40.274 casos em 2010. Os transtornos mentais e comportamentais também têm crescido anualmente. Em 2010, algumas doenças deste tipo - como reações ao stress grave, transtornos de adaptação e episódios depressivos - estiveram entre as mais incidentes do país.